

B0363

ESTABELECIMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE TRANSFORMAÇÃO GENÉTICA EM ESPÉCIES DE PASSIFLORA, SUBGÊNERO DECALOBA, SEÇÃO XEROGONA (PASSIFLORACEAE)

Nádia Maria Vieira Sampaio (Bolsista FAPESP), Carolina Cassano Monte Bello e Prof. Dr. Marcelo Carnier Dornelas (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As plantas da família Passifloraceae possuem estruturas florais únicas o que torna interessante o estudo do desenvolvimento e evolução destes caracteres no grupo. A evolução destas características florais é, em parte, devido a interações com agentes polinizadores que selecionam no genoma da planta, os alelos responsáveis por características mais adaptadas. A análise dos mecanismos moleculares relacionados à origem da diversidade floral no grupo pode ser feita por meio da transformação genética. Desta forma, objetivou-se desenvolver protocolos eficientes de transformação genética de 3 espécies do gênero *Passiflora*, Subgen. Decaloba, Seção Xerogona (Raf.) Killip.: P. sanguinolenta Mast., P. citrina MacDougal e P. capsularis L. empregando-se *Agrobacterium tumefaciens* cepa GV 3850, contendo construções para superexpressão dos genes repórteres *GUS* ou *GFP*. Os experimentos envolveram explantes foliares provenientes de folhas jovens diretamente de casa de vegetação ou em diferentes estágios de cultivo prévio *in vitro*. Foram obtidas células transformadas de *P. capsularis*, *P. citrina* e *P. sanguinolenta* expressando o gene repórter *GUS*. Calos expressando *GFP* foram obtidos para *P. capsularis* e *P. citrina*. A maior eficiência na transformação foi observada em explantes provenientes de cultura de tecidos.

Passiflora - Transformação - Desenvolvimento floral